

PROMOÇÃO DA CIDADANIA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA PARQUE DE SALVADOR

Andrea Oliveira D’Almeida ¹

RESUMO

O artigo pretende apresentar o pensamento revolucionário e atual do educador Anísio Teixeira sobre a escola pública democrática, cidadã e de tempo integral. Relatar a experiência bem-sucedida da Escola Parque de Salvador, criação anisiana, considerada como referência em educação em tempo integral no Brasil e no exterior, expondo toda a estrutura, a proposta pedagógica da instituição, os vários núcleos, as ações sócio-educativas desenvolvidas por cada um desses núcleos e os seus respectivos objetivos sócio-pedagógicos. Demonstrar, ainda, como a Escola Parque de Salvador contribui para a promoção da cidadania através da educação, utilizando-se de uma ampla pesquisa bibliográfica da doutrina nacional, com o intuito de conhecer as obras elaboradas sobre o tema, bem como, o seu atual estágio de estudo.

Palavras-chave: Educação. Cidadania. Escola pública. Anísio Teixeira. Escola Parque de Salvador.

ABSTRACT

The article intends to present the current and revolutionary thinking of the educator Anísio Teixeira on the democratic, citizen and full time public school. It reports on the successful experience of Escola Parque de Salvador, an anisian creation, considered as a reference in full-time education in Brazil and abroad, exposing the whole structure, the pedagogical proposal of the institution, the various centers, social educational actions developed for each of these centers and their respective social pedagogical objectives. It also demonstrates how the Escola Parque de Salvador contributes to the promotion of citizenship through education, using a wide bibliographical research of the national doctrine, with the intention of knowing the elaborated works on the subject, as well as, its current stage of study.

Keywords: Education. Citizenship. Public school. Anísio Teixeira. Escola Parque de Salvador.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto de antigas inquietações e reflexões acadêmicas sobre a importância da escola pública e a sua função social num país de terceiro mundo, periférico como é o caso do Brasil.

¹ Mestre em Políticas Sociais e Cidadania pela UCSAL-BA, Especialista em Direito Civil e Processo Civil pela UNESA-RJ/FASEB-BA e Especialista em Didática do Ensino Superior pela FABAC-BA. Professora da Faculdade de Direito da FABAC - MAURÍCIO DE NASSAU e Analista Judiciária do Tribunal Regional Federal - 1ª Região - Seção Judiciária da Bahia. Autora do livro INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS JURÍDICAS: métodos, tipos e critérios, Editora Novas Edições Acadêmicas – NEA, 2014. E-mail: andrea.almeida@trf1.jus.br - Autora.

Este artigo está dividido em três partes. Na primeira parte, apresenta-se o pensamento revolucionário e atual do educador Anísio Teixeira sobre a escola pública democrática, cidadã e de tempo integral. Na segunda parte do texto, relata-se a experiência bem-sucedida da Escola Parque de Salvador, criação anisiana, considerada como referência em educação em tempo integral no Brasil e no exterior, expondo toda a estrutura, a proposta pedagógica da instituição, os vários núcleos, as ações sócio-educativas desenvolvidas por cada um desses núcleos e os seus respectivos objetivos sócio-pedagógicos. Na parte final, demonstra-se, ainda, como a Escola Parque de Salvador contribui para a promoção da cidadania através da educação.

O artigo visa contribuir para a discussão de questões essenciais como a relação entre educação e cidadania, bem como, o fortalecimento da escola pública, democrática e cidadã, comprometida com a formação de cidadãos éticos, engajados à realidade social, com a convivência democrática, o respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades para todos, enfim, para a promoção da cidadania.

Por fim, pretende suscitar o desenvolvimento do pensamento crítico, propiciando, também, a reflexão sobre o modo de ser e pensar na atualidade, agregando, portanto, novos valores na escola e na sociedade, direcionando o olhar para perspectiva da promoção da cidadania através da educação, a partir da experiência bem-sucedida da Escola Parque de Salvador, como um caminho possível para a conscientização social, vislumbrando a reestruturação de uma sociedade de maneira mais justa, ética, democrática e a formação de cidadãos comprometidos com a transformação da realidade social.

2 ANÍSIO TEIXEIRA: PENSAMENTO REVOLUCIONÁRIO E ATUAL

No contexto de uma escola pública entendida como um espaço de convivência e um local propício para a construção da consciência social, é que se faz necessária à reflexão sobre a atualidade do pensamento de um dos educadores mais importantes do século XX no Brasil e em todo o mundo: Anísio Spínola Teixeira (1900-1971).

Anísio Teixeira, educador baiano e pensador de porte e renome internacionais, defendia a reconstrução educacional através de uma escola pública de qualidade para todos sem distinção, ricos e pobres, enfim, todos com igualdade de oportunidades.

Dórea (2000) afirma que:

A escola, que antes visava apenas *formar alguns indivíduos* em especialidades, assumida agora a função de *educar todos os indivíduos* para a participação numa nova sociedade, intelectual e técnica. Dessa forma, a educação primária elementar deveria estar na base desse sistema e deveria

ser ministrada, inevitavelmente, a todos os cidadãos. Tratava-se, portanto, de uma educação para todos e não de uma educação para alguns bons dotados. Tratava-se de uma “*educação em massa*”. (DÓREA, 2000, p.153)

Para entender o pensamento de Anísio Teixeira é imprescindível contextualizá-lo no movimento educacional renovador brasileiro alicerçado no Escolanovismo que surgiu no final do século XIX na Europa e nos Estados Unidos.

O movimento da Escola Nova criticava as práticas pedagógicas tradicionais, defendendo uma educação que permitisse integrar o indivíduo na sociedade e ampliar o acesso de todos à escola. Este movimento desenvolveu-se, no Brasil, num momento histórico em que o país enfrentava mudanças no cenário sócio-político e econômico, sofrendo influência do pensamento de John Dewey que compreendia a educação como único meio realmente efetivo para a construção de uma sociedade democrática.

Anísio Teixeira (1994) foi um dos precursores da Visão Deweyniana no campo educacional brasileiro e segundo ele, só existirá democracia, no Brasil, quando se montar no País a máquina que prepara as democracias que é a escola pública, instituição conscientemente planejada para educar (voltada para a iniciação intelectual e no trabalho), de formação de hábitos de conviver, de participar de uma sociedade democrática, justa e igualitária, cujo soberano é o próprio cidadão.

Nunes (2000, p.9) considera que:

Realçar a contribuição de Anísio Teixeira para a educação brasileira é, de certa forma, prestar uma homenagem não apenas a este grande educador, que pagou um alto preço pela defesa concreta e intransigente de que a *educação não é privilégio*, mas também tratar a educação de ângulo que mais a dignifica: o do direito social e da democratização de um ensino de qualidade, o da pesquisa qualificada e comprometida com os problemas sociais, o da organização de homens e instituições a serviço da reinvenção da ciência, da cultura e da política, da própria sociedade brasileira. (NUNES, 2000, p. 9)

E, ainda, nesse sentido:

O que torna a trajetória de Anísio Teixeira admirável é a persistência na defesa da democracia e da educação para a democracia, que constitui o motivo central de devotamento da sua vida. Essa defesa não é apenas apaixonada. É polida por uma filosofia da educação e uma compreensão aguda da história da sociedade brasileira. É iluminada, como dizia Florestan Fernandes, pela sua imaginação pedagógica (FERNANDES apud ROCHA, 1992, p. 46).

Anísio Teixeira foi Secretário de Educação da Bahia e do Rio de Janeiro, criador da Universidade do Distrito Federal (UDF), reitor da Universidade de Brasília (UNB), integrante do Conselho Federal de Educação (Inep), professor das universidades de Columbia, Nova York e Califórnia, conselheiro de Ensino Superior da Organização das Nações Unidas para

Educação, Ciência e Cultura (Unesco), consultor da Fundação Getúlio Vargas e idealizador da Escola Parque (BAHIA, 2008).

No Governo Otávio Mangabeira (1947-1951), assumiu como Secretário de Educação e Saúde da Bahia e, durante sua gestão administrativa, organizou os Conselhos Municipais de Educação e fundou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro – CECR, complexo escolar formado por quatro Escolas-classe e a Escola Parque de Salvador, reconhecida como a primeira experiência de educação em tempo integral realizada no Brasil com comprovado sucesso. Essa escola buscava oferecer à criança uma educação ativa e integral, fornecendo alimentação e preparando para o exercício do trabalho e da cidadania. Por isso, o modelo da Escola Parque passou a ser considerado parâmetro internacional e amplamente divulgado pela UNESCO em outros países do mundo (BAHIA, 2008).

O CECR foi construído, em 1950, na Liberdade, bairro da periferia de Salvador para desenvolver educação em tempo integral para as camadas populares. Entretanto, é necessário ressaltar que não se deve pensar a escola funcionando em tempo integral apenas para evitar que crianças e adolescentes fiquem nas ruas, à mercê da marginalidade ou para se tornar uma alternativa conveniente aos pais que trabalham o dia todo e não têm com quem deixar os seus filhos em casa.

Pensar educação integral é, sobretudo, vivenciar uma educação integrada, ou seja, uma escola preocupada explicitamente em integrar o ensino às demais funções sociais do cidadão, formando um ser plural (FREITAS; GALTER, 2007).

Em relação à educação em tempo integral, a LDB/96 preceitua que:

Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

[...]

§ 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral a critério dos Sistemas de Ensino.

E acrescenta, ainda, que:

Art. 87. É instituída a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta Lei.

[...]

§ 5º Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

Anísio Teixeira foi pioneiro em implantar escolas públicas no Brasil, defendendo o ideal da escola em tempo integral como fator essencial à reconstrução da educação e

conclamando todos à reflexão de que somente uma escola de qualidade, democrática e cidadã, garantirá o progresso do país.

Nessa perspectiva, Nunes (2000, p. 37) assegura que:

Apresentar Anísio Teixeira como nosso contemporâneo é elogiar a sua obra pela atualidade das questões e a certeza de propósitos e tratamento com que foram apresentados e discutidos. É também não aceitar passivamente o sucateamento dos serviços públicos prestados à população, dentre os quais a educação se inclui, a desonestidade de interesses espúrios que desviam verbas públicas e renegam a justiça social como princípio, a arrogância da universidade quando seus intelectuais, em nome da competência específica, desvalorizam a educação como objeto de investigação e conhecimento e abdicam do exame das suas questões no presente.

Afirmar a contemporaneidade de Anísio Teixeira significa acreditar na possibilidade da promoção da cidadania através da educação, ou seja, de uma escola pública democrática e de qualidade para todos.

3 ESCOLA PARQUE DE SALVADOR: MODELO DE EDUCAÇÃO RECONHECIDO NO BRASIL E NO EXTERIOR

No final da década de 40, o Governador da Bahia, Otávio Mangabeira solicitou ao Secretário de Educação e cultura Anísio Teixeira que elaborasse um sistema para resolver a crescente demanda por vagas nas escolas públicas. Assim surge, então, em 1950, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro – CECR, localizado no bairro pobre e populoso da Liberdade em Salvador/BA (BAHIA, 2008).

O CECR é uma instituição de ensino pioneiro no Brasil, trazendo em sua gênese a proposta, à época, revolucionária da educação profissionalizante e em tempo integral, voltado para as camadas carentes da população. Idealizado pelo educador Anísio Teixeira, transformou-se em sua obra máxima de reconhecimento Nacional e Internacional, ficando mais conhecida como Escola Parque.

De acordo com Dórea (2000, p.157):

Uma escola que é marcadamente caracterizada por sua organização especial e que se notabilizou pela adoção de uma proposta pedagógica inovadora, uma experiência pioneira de escola pública de educação integral em meados deste século. (DOREA, 2000,p. 157)

Este Centro Popular de Educação visa à formação integral da criança, desde o ensino formal até a perspectiva da construção da cidadania, além da assistência, ao educando, na maioria de suas necessidades, tentando, também, solucionar os índices de evasão, repetência e defasagem no aprendizado.

A intenção de Anísio Teixeira era que fossem instalados, inicialmente, sete centros Populares em Salvador, entretanto, só foi possível a construção de um deles: o Centro Educacional Carneiro Ribeiro que abrigava, originalmente, 4 Escolas-Classe e uma Escola Parque, num total de 11 prédios, ocupando grande área do bairro da Liberdade. A Escola Parque está localizada no meio das outras unidades, num raio aproximado de 1,5 Km. Hoje, são 5 Escolas-Classe porque a Escola Álvaro Silva foi incorporada ao Centro Educacional (ÉBOLI, 2000).

O espaço para a construção do Centro foi definido através de um convênio entre o Governo Federal e o Governo do Estado da Bahia através da Secretaria da Educação. Nesta negociação, coube ao Governo do Estado a cessão do terreno, cabendo ao Governo Federal a manutenção da Escola e o pagamento dos professores, todos em regime de dedicação integral. Após alguns anos, o Centro passou a ser mantido exclusivamente pelo Governo do Estado da Bahia.

Os projetos para a construção do CECR foram encomendados ao escritório de arquitetura de Paulo Assis Ribeiro, que contou com a colaboração dos arquitetos Diógenes Rebouças e Hélio Duarte e contou com a coordenação direta do próprio Anísio Teixeira que ao ser acusado de construir uma obra cara, argumentava:

É custoso e caro porque são custosos e caros os objetivos a que visa. Não se pode fazer educação barata – como não se pode fazer guerra barata. Se é a nossa defesa que estamos construindo, o seu espaço nunca será demasiado caro, pois não há preço para a sobrevivência (TEIXEIRA, 1994, 175).

Atualmente, o Centro oferece ao educando, no ano letivo, dias inteiros em atividades divididas em dois períodos: um turno seguindo a matriz curricular do núcleo comum e diversificada, nas Escolas-Classe e o Colégio Álvaro Augusto da Silva; e, em turno oposto, o aluno desenvolve atividades da parte diversificada do Currículo, efetivadas através dos seguintes **Núcleos da Escola Parque: Informação, Comunicação e Conhecimento; Núcleo de Pluralidade Artística; Núcleo de Pluralidade Esportiva; Núcleo de Artes Visuais; Núcleo de Jardinagem; Núcleo de Alimentação e Núcleo de Projetos Especiais.**

Segundo Éboli (2000), existia um plano de manter 5% dos meninos, considerados sem lar, numa residência apropriada no centro, no entanto, esta foi a única parte do projeto que não foi construída.

Pelo projeto de Anísio Teixeira, a organização da escola daria a oportunidade de os alunos participarem como membros da comunidade escolar, sendo estudante na escola-classe, trabalhadores nas oficinas de atividades industriais, cidadãos nas atividades sociais; esportistas no ginásio e artistas no teatro e nas demais atividades de arte, tornando-os

conscientes de seus direitos e deveres, preparando-os para atuar como simples cidadãos ou líderes, mas sempre como agentes do progresso social e econômico e desenvolvendo nos alunos a autonomia, a iniciativa, a responsabilidade, a cooperação, a honestidade, o respeito a si mesmos e aos outros (ÉBOLI, 2000).

A Escola Parque, localizada à Rua Saldanha Marinho, nº 134, no bairro da Caixa d'água, ocupa uma área de 42.292 m², arborizada e gramada. Consta de sete pavilhões de arquitetura moderna, à base de arcos que permitem perfeita iluminação natural e tem uma função social importantíssima no conjunto do CECR que é contribuir para a realização do objetivo desta obra anisiana: educação integral de jovens da classe popular.

Na Escola Parque, os alunos são agrupados não apenas pela idade, mas por suas preferências, e distribuídos em turma de 20 a 30 no máximo, pelos diversos todos em funcionamento para realizar as seguintes atividades: **Setor de Trabalho:** artes aplicadas, industriais e plásticas; **Setor de Educação Física e Recreação:** jogos, recreação, ginástica, etc; **Setor Socializante:** grêmio, jornal, rádio-escola, banco e loja; **Setor Artístico:** música instrumental, canto, dança, teatro; **Setor de Extensão Cultural e Biblioteca:** leitura, estudo, pesquisa, etc (ÉBOLI, 2000).

Completam, ainda, a estrutura do CECR na Escola Parque: Direção e Administração Geral do CECR; Coordenação Geral; Coordenação Social (Aluno Guia, Apoio às Famílias, Psicologia Escolar, Pais Voluntários, Acompanhamento de Ensino, Descoberta de Talentos, Estudos Anisianos, Orientação Profissional, Raciocínio Lógico-Matemático); Currículo, Supervisão e Orientação Educativa; Assistência médico-odontológico aos alunos e Assistência Alimentar (ÉBOLI, 2000).

Neste diapasão, faz-se necessário apresentar a proposta Curricular da Escola Parque, a estrutura, organização e o funcionamento dos diversos núcleos educacionais que integram com as Escolas-Classes, com os alunos, seus familiares e com a própria comunidade local. Saliente-se que consta no próprio Projeto Político Pedagógico - PPP da instituição o objetivo de:

Manter acesa a filosofia do grande educador Anísio Teixeira e a esperança de milhares de alunos da rede pública de ensino de poderem adquirir a autonomia intelectual e afetiva, aliados ao aprendizado teórico-prático, ou seja, o núcleo comum acoplado ao diversificado, possibilitando um desenvolvimento integral do sujeito de forma equilibrada e significativa, constituindo cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, vindo dessa forma responder às carências da comunidade local, sendo função precípua da Escola (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PARQUE DE SALVADOR, 2008).

Saliente-se que o referido Projeto Político Pedagógico foi alterado, em 2002, quando houve a reinauguração e revitalização do CECR pelo, então, Governador da Bahia, Paulo Souto, promovendo um olhar de ressignificação ao funcionamento do Centro no que concerne à criação de novos núcleos e dinâmicas das vivencia efetivadas na Escola Parque, valorizando os pressupostos anisianos e as demandas do contexto social atual.

A partir da simples leitura do diferenciado Projeto Político Pedagógico da Escola Parque de Salvador, já de antemão, percebe-se a razão desta escola pública ser referenciada como modelo de educação no Brasil e considerada pela Organização das Nações Unidas para educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO como uma das maiores experiências de ensino fundamental neste século, tendo, inclusive, ganho o prêmio Ética e Cidadania do Ministério da Educação – MEC, em março de 2006.

O referido prêmio foi fruto do projeto sócio-educativo “**A Importância dos Meios de Comunicação na Formação Cultural dos Jovens**” que foi selecionado pelo Programa de Ética e Cidadania – Construindo Valores na Escola e na Sociedade e versava sobre a criação de um fórum de discussões entre professores e alunos sobre a mídia e o desenvolvimento de uma programação voltada para a comunidade “A Voz do Parque”, rádio escolar que foi, assim, revitalizada.

O Projeto Político Pedagógico – PPP da Escola Parque de Salvador – EPS (2008, p. 16-19) discrimina cada um dos sete núcleos da escola e os seus respectivos objetivos sócio-pedagógicos.

Os núcleos da Escola Parque de Salvador são: Núcleo de Alimentação, Núcleo de Artes Visuais, Núcleo de Pluralidade Artística, Núcleo de Pluralidade Esportiva, Núcleo de Informação, Comunicação e Conhecimento, Núcleo de Jardinagem e Núcleo de Projetos Especiais.

O **Núcleo de Alimentação** é composto pela Padaria e Confeitaria, tendo como objetivo potencializar as habilidades dos educandos através de situações sociais significativas e prazerosas para o processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo seu senso crítico, estético, artístico e manual.

O **Núcleo de Artes Visuais** engloba Artesanato, Artes Plásticas, Biscuit, Cerâmica, Corte e Costura, Fotografia, Madeira, Manutenção de Micro, Metal, Tecelagem e visa que o aluno ressignifique a sua auto-estima, a capacidade de criar e desenvolver uma visão cosmológica sobre a sua comunidade, expressando a sua compreensão e apropriação do saber através do vivenciado, experienciado e construído mediante a realização de atividades artísticas.

O **Núcleo de Pluralidade Artística** é formado pelo Coral, Dança, Fanfarra, Música, Teatro e possibilita ao educando vivenciar e experienciar novas formas de compreender o mundo, expressando através da linguagem teatral, musical, gestual o que fora significativo para seu processo de inserção no mundo contemporâneo, resgatando sua cultura, participação social e crítica consciente sobre a importância da arte e dessas linguagens na leitura de mundo.

O **Núcleo de Pluralidade Esportiva** compõe-se de Atletismo, Basquete, Capoeira, Futsal, Ginástica Olímpica, Ginástica Rítmica, Handebol, Karatê, Vôlei, Xadrez e potencializa a competição no âmbito do processo educativo, mas garante a relação dialógica entre o cuidado histórico que norteia a humanidade sobre o corpo, a saúde e a utilização adequada de modalidade esportiva que prolongue a qualidade de vida e o culto positivo ao corpo e à mente através do esporte, valorizando cultura corporal a qual envolve dança o esporte, a ginástica e capoeira.

O **Núcleo de Informação, Comunicação e Conhecimento** integra Leitura e produção de textos, Jornal virtual, Jornal escrito, Raciocínio lógico através do jogo, Criação, imaginação e leitura através da Informática, Texto publicitário, Língua Espanhola, Rádio Escolar e mantém a relação e inter-relação entre os recursos tecnológicos, as produções humanas e as articulações provenientes da leitura, pesquisa, escrita, raciocínio lógico, intercâmbio com outras línguas, possibilitando aos sujeitos elaborar e reelaborar conceitos, procedimentos e atitudes a partir do vivenciado, experienciado e construído.

O **Núcleo de Jardinagem** forma-se pela Jardinagem, Ciências Vivas e vislumbra que as vivências de Jardinagem e de Ciências Vivas valorizem a natureza como uma fonte significativa para garantir um equilíbrio entre as relações humanas e a harmonia necessária para a preservação da vida no planeta e na sua comunidade.

O **Núcleo de Projetos Especiais** é articulado pelo Projeto Interdisciplinar: prazer e aprendizagem, Projeto de Acompanhamento do Processo Ensino-Aprendizagem, Projeto de Apoio às Famílias, Projeto Abrindo Caminhos, Projeto de Altas Habilidades, Projeto Aluno Guia, Projeto de Atuação Profissional, Projeto de Articulação de Área e estabelece uma relação dialógica e dialética com toda ação pedagógica que permeia e tangencia a práxis do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, oportunizando o acompanhamento, encaminhamento e atendimento dos educandos, familiares, ações sociais, projetos especiais e atualização profissional dos sujeitos que compõem e escrevem a nossa história.

Ressalte-se que os educandos vivenciam essas atividades não para serem profissionais, mas para potencializarem suas habilidades através de situações sociais significativas e

prazerosas para o processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo seu senso crítico, estético, artístico, manual e o cuidado com o corpo, a saúde, a natureza e a sociedade (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PARQUE DE SALVADOR, 2008).

A Escola Parque, através do seu PPP e das suas atividades sócio-educativas coloca em prática o tripé que sustenta a educação básica: ensino, o jogo (recreação e educação física) e o trabalho, visando à formação de cidadãos éticos, críticos, comprometidos e engajados à sua realidade social.

4 ESCOLA PÚBLICA DEMOCRÁTICA E CIDADÃ

A Escola Parque de Salvador é um espaço de convivência democrática, onde as crianças podem aprender a viver e a conviver com a complexidade dos dias atuais e onde os educadores podem praticar e difundir os princípios da vida cidadã, tornando-se, deste modo, numa verdadeira Escola Cidadã.

Freitas (2007, p. 22) constata, em relação ao futuro da educação, que: “se tivermos no centro do processo a preocupação com o ser humano e o desenvolvimento de uma sociedade mais igualitária, composta de sujeitos autoconfiantes e felizes, o futuro da educação será mais profícuo”.

A educação para a cidadania, assim como, os programas e os projetos sócio-educacionais voltados para esse fim pressupõem a prática da tolerância, do bom senso, da razão e da civilidade que faz com que os homens possam se relacionar entre si. Pressupõe, ainda, a crença na possibilidade de formar este sujeito, ensinando-o conceitos e práticas de solidariedade e respeito à dignidade humana e os fundamentos da boa convivência dentro do ambiente escolar e extramuros, porque a escola não está separada do mundo e a ética se constrói através da expressão de idéias e planejamento de ações no espaço das cidades e da cidadania (SANTOS, 2001).

Portanto, para Dornelles, Vitale e Pinto (2006, p. 104):

É nesse sentido que as lições de Paulo Freire e da Educação Popular ganharam força, evidenciando a íntima relação entre Educação e Cidadania, isto é, entre um processo que, por um lado, desenvolva aprendizagens para a compreensão da realidade em que vivemos, extremamente complexa, e que, por outro, permita a reflexão sobre as formas de intervir sobre ela.

Weffort (1995, p. 99) entende que:

a escola que se abre à participação dos cidadãos não educa apenas as crianças que estão na escola. A escola cria comunidade e ajuda a educar o cidadão que participa da escola, a escola passa a ser um agente institucional fundamental do processo da organização da sociedade civil.

A escola pública tem como função social formar pessoas, construindo valores, atitudes e conhecimentos capazes de torná-los cidadãos críticos, éticos e participativos. Cidadãos não apenas no momento do voto, mas no momento de assumir a sua condição de sujeitos, atores sociais, seres políticos, capazes de questionar, criticar, reivindicar, participar, sendo comprometidos e engajados com a sua realidade social (FREIRE, 1998).

Desse modo, a escola pública poderá não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como também, poderá ser um espaço privilegiado para o exercício da democracia participativa e da cidadania consciente e comprometida com a transformação social (MEC/SEB, 2005).

É nesse sentido de escola pública democrática e cidadã que se destaca a importância da contribuição da Escola Parque de Salvador, criação de Anísio Teixeira, para a promoção da cidadania através da educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, percebe-se que a educação não pode mais ficar restrita aos muros escolares, devendo se estender à comunidade local, incluindo também as relações com a família dos educandos e as demais pessoas que vivem no entorno da escola, a exemplo do que acontece na Escola Parque, experiência vanguardista de Anísio Teixeira em Salvador/BA que promove a Cidadania através da Educação.

Segundo Araújo (2007), o ideal é que o entorno da escola se transforme em espaços de aprendizagem, de promoção e de garantia de direitos, deveres e da cidadania, rompendo os limites físicos dos muros escolares, incorporando os recursos da cidade e, prioritariamente, do entorno escolar. E, isso, pressupõe uma nova maneira de pensar o papel da escola, mudando de paradigma, revisando os papéis dos diferentes agentes educacionais e proporcionando uma abertura da escola para acolher a diversidade da população que a compõe, tornando-se, então, parte integrante da vida dos estudantes e da comunidade local.

As inquietações e reflexões de Anísio Teixeira sobre a crise da educação brasileira já sinalizavam a existência de entraves ao pleno desenvolvimento da nossa educação. Além disso, o seu pensamento original e inovador atravessa mais de meio século e se mantém contemporâneo e a sua obra-prima, a Escola Parque, permanece viva e dando resultados profícuos até os dias de hoje.

Experiências bem-sucedidas como a Escola Parque de Salvador deveriam se multiplicar pelo Brasil, uma vez que possibilitariam que as escolas públicas desempenhassem

a sua função social na comunidade, promovendo cidadania através da educação, alargando, também, a perspectiva da construção de uma cidadania extramuros, permitindo a inclusão e contribuindo para a transformação da realidade social brasileira.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses F.; PLUIG, Josep Maria; ARANTES, Valéria Amorim. **Educação e Valores: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus Editorial, 2007.

BAHIA, Carmem de Britto. **Gestão Escolar e Educação Integral: um estudo da experiência atual do Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Salvador – Bahia –Brasil**. 2008. 192f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, Bahia.

BRASIL. **Lei 9394/1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 06 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Ética e Cidadania – Construindo Valores na Escola e na Sociedade**. Brasília: MEC/SEB, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=503&Itemid=492>. Acesso em: 30 out. 2017.

BRASIL. **Projeto Político Pedagógico da Escola Parque de Salvador**. Disponível em: http://www.escolaparquesalvador.com.br/projeto_pedagogico_texto.htm. Acesso em: 06 dez. 2017.

D'ALMEIDA, Andrea Oliveira. Educação e Cidadania: aspectos jurídicos e sociais. **Revista Jurídica da Seção Judiciária do Estado da Bahia**, Ano7, n. 9. Salvador: TRF-1ª Região, 2008, p.143-156.

DÓREA, Célia Rosângela Dantas. Anísio Teixeira e a arquitetura escolar: planejando escolas, construindo sonhos. **Revista da FAEBA**, Salvador, n. 13, jan/jun. 2000, p. 151-160.

DORNELLES, Denise Freitas; VITALE, Denise; PINTO, Isabela Cardoso de Matos. Educação para cidadania e o controle social das políticas públicas. **Gestão em Ação**, Salvador, v.9, n.1, p.103-117, jan/abr 2006.

ÉBOLI, Terezinha. **Experiência de Educação Integral**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2000.

FERNANDES, Florestan. Anísio Teixeira e a luta pela escola pública. In: ROCHA, João Augusto de Lima. **Anísio em movimento: a vida e as lutas de Anísio Teixeira pela escola pública e pela cultura no Brasil**. Salvador, Fundação Anísio Teixeira, 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREITAS, Cezar Ricardo de; GALTER, Maria Inalva. Relexões sobre a Educação em Tempo Integral no decorrer do Século XX. **Educere et Educare - Revista de Educação**, vol. 1, n. 3, 2007.

FREITAS, Katia Siqueira de. Quem foi Anísio Teixeira? **Revista da Bahia**, Salvador, v. 32, n. 31, jul. 2000, p. 84-90.

NUNES, Clarice. Anísio Teixeira entre nós: a defesa da educação como direito de todos. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 73, Dezembro 2000.

SANTOS, Gislene Aparecida. Ética, formação, cidadania. A educação e as nossas ilusões. In: SANTOS, Gislene Aparecida (Org.). **Universidade, Formação, Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2001, v.1, p.149-167.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. **Educação não é privilégio**. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.

WEFFORT, Francisco. Escola, participação e representação formal. In: L.Z. da Silva e J. C. de Azevedo (Org.). **Paixão de Aprender**. Petrópolis: Vozes, 1995.